

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 1 de 13

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Empresa/Fornecedor
DMarfa Produtos Químicos Eireli

Nome do Produto: **HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO**
(Potassa Cáustica Escama)

Uso aplicação: Produto utilizado na saponificação de gorduras é um agente alcalino usado em formulações de detergentes, limpador de metais ferrosos, etc.

Endereço Rua Vinte e Um de Abril, 1192 – Belenzinho – São Paulo

Telefone da Empresa: (0XX11) 2081-0862

Telefone para Emergências

PRÓ-QUÍMICA/ABIQUIM.....	0800-11-8270
S.O.S Cotec.....	(19) 3467-9700
Órgão de Policiamento de Trânsito.	194
Defesa Civil.	199
Meio Ambiente – CETESB.....	(11) 3030-6000
Bombeiros.....	193

E – mail: contato@dmarfa.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação GHS

Toxicidade aguda, Oral (Categoria 3)
Irritação cutânea (Categoria 2)
Irritação ocular (Categoria 2A)
Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 3) **Elementos**

da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção

Pictograma

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 2 de 13



PALAVRA DE ALERTA DO GHS: PERIGO

DECLARAÇÃO DE PERIGO DO GHS:

GHS - Declaração de Perigo para Perigos à Saúde

H302 - Perigoso se engolido

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

GHS - Declaração de Perigo para Perigos Físicos

H290 - Pode ser corrosivo para os metais

GHS Declarações Preventivas - Prevenção

P234 - Conservar unicamente no recipiente original

P260 - Não respire poeira / fumaça / gás/ névoa/vapores/gotículas

P264 - Lave a pele e as roupas contaminadas exaustivamente depois de manusear

P270 - Não ingerir alimentos ou bebidas ou fumar ao utilizar este material

P280 - Usar luvas de proteção / vestuário de proteção /proteção para os olhos/ proteção para face.

GHS Declarações Preventivas – Resposta

P390 - Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais

P301 + P312 - SE ENGOLIDO, Contate um CENTRO DE ENVENENAMENTO ou médico caso não se sinta bem.

P330 - Enxágüe a boca no caso de ingestão

P303 + P361 + P353 - Se, em pele (ou pêlo): Despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água/tomar um duche

P363 - Lave roupas contaminadas antes de reusá-las

P304 + P340 - CASO INALADO: Remova a vítima para um local arejado e mantenha-na em posição confortável para respiração

P321 - Tratamento específico (vide informações de Primeiros Socorros no rótulo do produto e/ou na Seção 4 do SDS)

P305 + P351 + P338 - CASO SEJA NOS OLHOS: Lave cuidadosamente com água por vários minutos.

Remova lentes de contato, caso estejam sendo usadas e fácil de fazê-lo. Continue enxaguando.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 3 de 13

GHS Declarações Preventivas - Armazenamento

P405 - Armazenar suprimentos de modo seguro

P406 - loja em resistente corrosivo e não recipiente de alumínio com um revestimento resistente ao interior (NOTA: gás hidrogênio inflamável pode ser gerada se o recipiente de alumínio e / ou acessórios de alumínio são usados).

GHS Declarações Preventivas - Descarte

P501 - Descarte conteúdos/contêineres de acordo com os regulamentos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais aplicáveis.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Hidróxido de Potássio

Nome químico comum ou nome técnico: Hidróxido de Potássio

Sinônimo: Hidróxido de Potássio

Concentração: <=100% Registro no Chemical Abstract Service

(n° CAS): 1310-58-3

Fórmula molecular: KOH

Peso molecular: 56,11 g/mol N° CE: 215-181-3

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Olhos:

Lave imediatamente com água corrente por pelo menos 20 minutos, levantando as pálpebras para assegurar a lavagem de toda a superfície. Lavar continuamente com água ou solução fisiológica por 30- 60 minutos até conseguir ajuda médica. Cobri-los com uma gaze estéril. Procurar auxílio médico imediato. Se estiver utilizando lentes de contato, remova-las antes de qualquer trabalho.

Pele:

Remover imediatamente roupas e sapatos contaminados Lave imediatamente a parte atingida com bastante água e sabão ou detergente neutro por 15-20 minutos pelo menos, até não restar nenhuma evidência de substancia química. Se tiver uma queimadura na pele, embulhe a área afetada com gaze esterilizada.

Procure auxílio médico imediato.

Inalação:

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 4 de 13

Remover a vítima para o local arejado. Se não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Mantenha o paciente quente e confortável. Procure auxílio médico imediato.

Ingestão:

Não provoque vômito. Se o paciente não estiver não estiver consciente ou não conseguir engolir não dê nada para comer e coloque a cabeça para o lado. Faça o paciente beber grande quantidade de água ou leite imediatamente. Em caso de vômito mantenha a cabeça mais baixa que os quadris para prevenir que o paciente pare de respirar. Procure auxílio médico imediatamente.

Proteção do Prestador de Socorros:

Evite o contato com o produto; recomenda-se, quando o caso exigir, a utilização de EPI de acordo com o item "CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL".

Notas para o Médico.

Em contato com a pele: faça a desinfecção do local e encaminhe para um cirurgião plástico. Em contato com os olhos: cubra com pomada que contenha corticóides e antibióticos e encaminhe o acidentado a um especialista.

Em caso de ingestão: não passar sonda naso-gástrica, não provocar vômitos. Faça lavagem gástrica com soro fisiológico em até 3 horas após a ocorrência. Não use neutralizante. Acompanhe o acidentado por 5 dias.

Em caso de inalação: tratar como bronco-espasmo.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Dióxido de carbono, água spray, pó químico e espuma apropriada.

Perigos específicos:

Queima do produto pode conter gases de óxido de potássio, perigoso corrosivo.

Proteção para os Brigadistas:

Usar roupas de proteção e equipamentos de respiração autônoma.

Meios de Extinção:

Este produto não é combustível.

Água spray, CO2 e pó químico poderão ser utilizados em incêndios nos locais onde o produto esteja armazenado.

Meios de Extinção não Apropriados:

Não lançar água diretamente no produto.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 5 de 13

Procedimentos de Combate ao fogo:

Remover as pessoas não autorizadas.

Usar água para manter resfriados os locais de estocagem do produto, evitando a entrada de água dentro desses recipientes.

Equipamentos Especiais para Proteção dos Bombeiros:

Utilize equipamento de respiração e roupas adequadas para o combate a incêndios (incluindo capacete, casaco, calças, botas e luvas). Evite contato com o material durante o combate ao fogo. Se o contato for inevitável, utilize roupa resistente a produtos químicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais:

Prevenção da Inalação e do Contato com a Pele, Mucosa e Olhos:

Utilize EPI apropriado (vide item "CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL") para evitar contato direto com o produto.

Precauções ao Meio Ambiente:

Evite que o produto atinja esgotos, bueiros ou cursos d'água. Isole a área e dilua com água corrente em abundância.

Neutralize eventuais resíduos com ácido diluído, preferencialmente ácido acético.

Quando o Hidróxido de Potássio sólido é derramado em condições secas, pode ser recolhido com pá para aproveitamento e/ou descarte (Atenção! Evite aspiração do pó ou contato do produto com a pele).

No caso de descarte, a operação deverá ser feita respeitando-se a legislação para resíduos sólidos. Deve-se evitar, de qualquer modo, a geração de líquido contaminado que poderá atingir manancial.

Planos e emergências pré- estabelecidos, devem ser desenvolvidos para cumprir as exigências técnicas e legais.

Métodos para Limpeza:

O material sólido pode ser varrido com muito cuidado, e colocar as mesmas em recipiente M apropriados, limpos para descarte. Lavar o local com água em abundância e neutraliza com ácido diluído, de preferência ácido acético. Enxaguar com água. Evitar pisar no chão escorregadio.(vide item "INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS").

Se o material estiver na forma sólida (solidificação e/ou carbonização da forma líquida) remover o material com pá. Se o material estiver na forma líquida, contiver o produto em diques, para o caso de grandes vazamentos, e bombear para locais apropriados ou para um "tanque pulmão".

Neutralizar o resíduo restante com qualquer tipo de ácido diluído (ácido clorídrico ou sulfúrico ou ácido acético).

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 6 de 13

Em seguida, fazer a lavagem da área do derramamento com água em abundância. Se ainda tiver presença de ácido, adicionar uma camada de carbonato de sódio ou cal hidratado. Todo o material de limpeza deve ser removido para uma unidade de disposição ou tratamento apropriados, e conforme recomendação dos órgãos ambientais.

Descartar os resíduos conforme recomendação dos órgãos ambientais

Deve-se evitar, de qualquer modo, a geração de líquido contaminado que poderá atingir manancial.

Procedimentos Especiais:

O resíduo resultante deve ser colocado em recipientes fechados, etiquetados e armazenados em lugares abertos e no caso de descarte, a operação deverá ser feita respeitando-se a legislação para resíduos líquidos.

O resíduo restante no solo e nas superfícies deverá ser neutralizado, de preferência com ácido acético, e depois lavado com água. A operação só deve cessar após pH neutro.

Planos e emergências preestabelecidos, devem ser desenvolvidos para cumprir as exigências técnicas e legais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Reage fortemente com água, no caso de diluição certifique-se de colocar hidróxido de potássio em água (Não coloque água no hidróxido de potássio)

Evite contato corporal e manipulação pessoal. Sempre deve-se utilizar equipamento de proteção como óculos, luvas, roupas apropriadas e avental de proteção. Não manipular somente com as mãos. Remover lentes de contato antes de iniciar qualquer trabalho. Utilize boas práticas de higiene. Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. Evitar inalação.

Armazenamento:

Mantenha as embalagens hermeticamente fechadas e armazenar em local seco (material altamente higroscópico) e bem ventilado, fresco e escuro. Proibido armazenar com produtos alimentícios, farmacêuticos.

Manter longe de ácidos, metais, explosivos e peróxidos.

Materiais incompatíveis:

Ácido Nítrico, Ácidos, acroleína, álcool, Alumínio, Sais de amônio, Cloreto de Benzila, Para bis benzeno, bromoformio, clorofórmio, gerânio, fósforo, zinco.

Totalmente incompatível com produtos perigosos das classes 4.1;4.2;4.3;5.1;5.2; 6.1

Embalagens:

Embalagens deste material podem ser perigosas quando vazias já que retêm resíduos do produto. Observe todos os cuidados e precauções listadas para o produto. Material apropriado: Não disponível.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 7 de 13

O atendimento de vazamento só deve ser efetuado por pessoal em treinamento em manuseio de Potassa Cáustica Escama

Medidas de Controle de Engenharia:

Quando os controles de engenharia não são possíveis, utilize exaustão e ventilação local adequada onde vapor, spray ou névoa.

Ventilação: forneça ventilação adequada para cumprir exigência do LT (Limite de Tolerância), especialmente onde poeiras ou névoas possam existir.

Equipamento de Proteção Individual Específico:

Respiratório: use respirador com filtro específico para pó e névoas onde necessário.

Olhos: óculos ampla-visão com ventilação indireta devem ser usados;

Luvas: devem ser usadas luvas impermeáveis. Tem sido sugerida de PVC.

Outras roupas e equipamentos: use avental, roupa e calçados impermeáveis, necessárias para evitar o contato com o Hidróxido de Potássio, especialmente quando soluções são separadas.

Chuveiros de Emergência e lava-olhos devem estar próximos dos locais de trabalho.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto físico: Sólido Higroscópico

Forma: Blocos de escama, pérolas, flocos, grânulos, lentilhas em pó

Cor: Branco leitoso

Odor: inodoro

pH: 12 (0.01 M solução).

Voláteis: Não volátil à temperatura ambiente

Ponto de fusão : 380°C

Ponto de Ebulição, a 760 mmHg: 1320°C

Ponto de fulgor: Não inflamável

Taxa de evaporação: Não determinado

Inflamabilidade (sólido;gás): Não inflamável

Em conformidade com NBR 14725-4:2014

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 8 de 13

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não inflamável

Pressão de vapor à 1000 °C: 44,4 mmHg

Densidade Aparente: 2,04

Solubilidade em água:

0°C - 49,2%;

100°C - 64%

Solubilidade Hidróxido de Potássio

Em água: 90g KOH 100% para 100g H₂O a 20°

Em álcool: Facilmente solúvel

Também solúvel no etanol, no metanol e no glicerol.

(Insolúvel na acetona e no éter).

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não determinado

Temperatura de auto ignição: Não inflamável

Temperatura de decomposição: 380°C

Viscosidade: Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: estável, sob condições normais de armazenamento.

Incompatibilidade: Reage violentamente com ácidos fortes e muitos produto orgânico, especialmente Nitrocarbonos e Clorocarbonos (reagirá com tricloroetileno para formar espontaneamente dicloroacetileno que é inflamável). Gera muito calor quando se dissolve em água. Evite contato com couro, lã, alumínio, estanho, zinco e ligas que contêm metais. Vagarosamente, pode absorver umidade do ar e reagir com CO₂ do ar formando Carbonato de Potássio.

Materiais ou Substância Incompatíveis: Não deve ser colocado em contato com a soda cáustica: o alumínio, o zinco, o estanho e o cobre (elevação da temperatura, inflamabilidade e explosões possíveis de ocorrer devido à formação de hidrogênio gasoso). O produto pode reagir violentamente com ácidos aldeídos e muitos outros produtos orgânicos. Pode reagir com alimentos, bebidas e alguns tipos de açúcares (frutose, galactose, maltose e outros), formando monóxido de carbono que, em espaços fechados, pode causar morte. Levar em conta também à reação exotérmica que ocorre nos casos de diluição na água, no álcool, no

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 9 de 13

glicerol, tricloetileno, N-N2-Bis (trinitroetila), uréia (na estocagem) e amônia mais nitrato de prata.

Reações Perigosas: Reação exotérmica com ácidos. (vide sub-item seguinte “MATERIAIS OU SUBSTÂNCIAS INCOMPATÍVEIS”).

Condições a Evitar Reações: Evitar contato direto com substancia incompatíveis (vide item “ESTABILIDADE E REATIVIDADE”).

Produtos perigosos na decomposição: Hidrogênio.

Condições que contribuem a Polimerização Perigosa: Não auto-polimerização.

Diluição e Dissolvido na Água: Sempre causa rápida reação.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda;

DL50, ratazana, oral: 273 mg/kg (rato)

LD50 500mg/ kg (coelho).

(STANDARD DRAIZETEST)

Irritação, coelhos, olhos: Estímulo comum (RINSED DRAIZE TEST)

Decomposição térmica pode produzir gases tóxicos de óxido ou peróxido.

Dermal: LD50 1, 35mg/ kg (coelho), 40/ Kg (camundongo). Os valores LD50 podem ser discutidos. LDLo 500 mg (coelho) com solução a 10%. Coelho, pele – 500mg durante 24h causa irritação severa. Valor teto para poeiras no ar: 2mg/ m³ (fonte ACGIH 1999).

OBS: Mesmo soluções fracas são corrosivas e podem causar danos sérios.

Efeitos Toxicologicamente Sinérgicos: Desconhecido

Corrosão/irritação da pele;

O efeito crônico pode consistir em áreas múltiplas de destruição superficial da pele ou de dermatite primária irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular;

Efeitos cáusticos graves

Sensibilização respiratória ou à pele;

Irritações na pele e via respiratória

Mutagenicidade em células germinativas;

Não determinado

Carcinogenicidade;

Não determinado

Toxicidade à reprodução;

Não determinado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única;

Irritação pele

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Pode ser agravada pela superexposição pele e aparelho respiratório.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 10 de 13

Perigo por aspiração.

Simultaneamente, a inalação de borrifos ou gotículas do produto podem dar origem a diversos graus de irritação ou danos aos tecidos das vias respiratórias e susceptibilidade aumentada a doenças respiratórias

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Hidróxido de Potássio –CAS – 1310 – 58 – 3

Quando o Hidróxido de Potássio e derramado em condições secas, pode ser recolhido com pá para descarte (ATENÇÃO! Evite aspiração do pó ou contato do produto com a pele). No caso de descarte, a operação devera ser feita respeitando-se a legislação para resíduos sólidos. O resíduo restante no solo e nas superfícies devera ser neutralizado, de preferência com ácido acético, e depois lavado com água. A operação só deve cessar após o pH neutro. Deve-se evitar, de qualquer modo, a geração de líquido contaminado que poderá atingir mananciais planos e emergências preestabelecidos devem ser desenvolvidos para cumprir as exigências técnicas e legais.

Dados Ecotoxicológicos Aquáticos

Toxicidade Aquática:

Bioacumulação: inexistente

Biodegração: o produto é de difícil degradação

Toxicidade: Já o pH ≥ 9 tem efeito corrosivo em certo organismo (e pode causar morte de peixes).

pH $\geq 8,5$ destrói algas.

Lepomis macrochirus LC50 (96h) pH= 10.5

Daphnia: D magna EC50 = 40- 240 mg/L (estimado).

Peixes:

Gambusia Affinis LC50 (96 h) 125 80- 85 mg/L – Hidróxido de Potássio

LC50: (24 h) 80 mg/L (Poecilia reiculata)

Perigo na água: Ligeiramente perigoso.

Não permita que o produto puro ou em grande quantidade entrem em contato com cursos d'água e sistema de esgoto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto:

A meta de todos os esforços deve ser a recuperação para reutilização do material, em detrimento do descarte. Assegure-se que todas as agencias federais, estaduais e locais recebam a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 11 de 13

A legislação ambiental atua determina que o descarte de efluentes líquido de qualquer natureza para cursos de água atenda a valores de pH no intervalo de 5 a 9. Caso o descarte de efluente seja realizado através de um sistema de esgoto, estes valores, para o mesmo parâmetro, passam a ser de 6 a 10.

As soluções de Hidróxido de Potássio são fortemente alcalinas e nunca devem ser descartadas diretamente nos esgotos ou cursos de água, sem que tenha sido neutralizado para não poluir o meio ambiente.

Como alcalinidade dos efluentes não devem ultrapassar o pH 9, deve-se neutralizar o produto com um ácido inorgânico (clorídrico, sulfúrico, nítrico ou fosfórico). Essa operação deve ser com cuidado, pois Hidróxido

de Potássio reage violentamente com ácidos fortes, com risco de projeção de produto. Lavar a área a com bastante água e cobrir com bicarbonato de sódio.

Restos de Produtos:

Carregamentos de materiais descartados devem ser adequados às necessidades das regulamentações aplicáveis. O descarte apropriado depende da natureza de cada descarte e deve ser feita por um empreiteiro competente e com a devida permissão. Os materiais resultantes das operações de limpeza podem ser resíduos perigosos e, portanto submetidos às regulamentações vigentes. A embalagem, armazenamento, transporte e descarte de todos os materiais e de quaisquer equipamentos contaminados deve ser realizada de acordo com todas as leis federais, estaduais e locais. As embalagens para reutilização, reciclagem ou mesmo descarte devem ser lavadas e neutralizadas, para evitar riscos a terceiros.

NOTA: AS águas de lavagem somente devem ser lançadas em esgotos e em corpos de água em conformidade com a legislação aplicável ao local. As embalagens depois de totalmente limpa e garantida de que não poderá ter resíduo que gere algum impacto ambiental, devera ser reciclada. A embalagem contendo resíduo deve ser disposta e manuseada com os mesmos cuidados de qualquer outro lixo industrial. “Nunca reutilize embalagens”

Vazamentos e Derramamentos: Neutralizar com água ou se necessário com agente neutralizante vide item (“MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO E MANUSEIO E ARMAZENAMENTO”).

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Transporte terrestre (ADR/RID)

Em conformidade com NBR 14725-4:2014

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Ultima Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 12 de 13

Número ONU: 1813

Nome apropriado para embarque: Hidróxido de Potássio

Classe de risco: 8

Número de risco: Não aplicável

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Corrosivo

Transporte aéreo (IATA)

Número ONU: 1813

Nome apropriado para embarque: Hidróxido de Potássio

Classe de risco: 8

Número de risco: Não aplicável

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Corrosivo

Transporte marítimo (IMDG)

Número ONU: 1813

Nome apropriado para embarque: Hidróxido de Potássio

Classe de risco: 8

Número de risco: Não aplicável

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Corrosivo

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-4:2012. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora (NR) nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Definições utilizadas:

TWA – Time Weighted Average.

Concentração média poderada admitida para a exposição ao gás durante 8 horas consecutivas, sem causar danos à saúde.

STEL – Short Term Exposure Limit.

Concentração máxima admitida para a exposição ao gás durante 15 minutos consecutivos, sem causar danos à saúde.

Em conformidade com NBR 14725-4:2014

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ 067 Última Revisão: 20/08/2018 Revisão: 01
	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO (POTASSA CÁUSTICA ESCAMA)	Página 13 de 13

CAS – Chemical Abstracts Service.

DL50 – Dose letal 50%. CE50 – Concentração Efetiva 50%.

LT – Limite de Tolerância.

NA – Não aplicável. NR – Norma Regulamentadora.

“As informações desta FISPQ representam os dados e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”

Referências: Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2014. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>